



## ANÁLISE DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS

### MARÇO DE 2001

#### I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A arrecadação dos impostos e contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal e das demais receitas (taxas e contribuições controladas por outros órgãos, exclusive as contribuições previdenciárias) atingiu o valor de **R\$ 14.895,1 milhões**, no mês de março de 2001 e de **R\$ 45.387,6 milhões** no período de janeiro a março de 2001.

O quadro abaixo apresenta os valores, a preços correntes, da arrecadação dos meses de fevereiro e março de 2000 e 2001, e respectivas variações em relação a iguais meses do ano anterior e fevereiro de 2001:

#### ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS MARÇO DE 2001

(A PREÇOS CORRENTES)

RECEITA	ANO	ARRECADAÇÃO (R\$ MILHÕES)			VARIÇÃO (%)		
		FEVEREIRO	MARÇO	JAN-MAR	MAR/01 FEV/01	MAR/01 MAR/00	JAN-MAR/01 JAN-MAR/00
REC. ADM.	2000	12.245,1	14.855,0	40.895,4	-	-	-
	2001	12.684,5	14.509,2	43.717,6	14,39	(2,33)	6,90
DEM. REC.	2000	693,0	625,9	1.892,0	-	-	-
	2001	438,8	385,9	1.670,0	(12,07)	(38,35)	(11,73)
TOTAL	2000	12.938,1	15.480,9	42.787,4	-	-	-
	2001	13.123,4	14.895,1	45.387,6	13,50	(3,78)	6,08

Fonte: Sistema SIADI.

Expressando-se os valores da arrecadação a preços de fevereiro de 2001 (IGP-DI), obtém-se o desempenho real da arrecadação, conforme quadro a seguir:

**ARRECAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS**

**MARÇO DE 2001**

**(A PREÇOS DE MARÇO/01 - IGP/DI)**

RECEITA	ANO	ARRECAÇÃO (R\$ MILHÕES)			VARIÇÃO (%)		
		FEVEREIRO	MARÇO	JAN-MAR	MAR/01	MAR/01	JAN-MAR/01
					FEV/01	MAR/00	JAN-MAR/00
REC. ADM.	2000	13.501,8	16.350,2	45.092,1	-	-	-
	2001	12.786,0	14.509,2	44.007,8	13,48	(11,26)	(2,40)
DEM. REC.	2000	764,1	688,9	2.086,2	-	-	-
	2001	442,3	385,9	1.683,2	(12,77)	(43,98)	(19,32)
TOTAL	2000	14.266,0	17.039,0	47.178,2	-	-	-
	2001	13.228,3	14.895,1	45.691,0	12,60	(12,58)	(3,15)

Fonte: Sistema SIADI.

Análise detalhada desse comportamento está contida nos itens II e III a seguir:

**II. DESEMPENHO DA ARRECAÇÃO DE MARÇO DE 2001 EM RELAÇÃO A**

**FEVEREIRO DE 2001 (Tabelas I e I-A):**

A arrecadação das receitas administradas pela SRF, relativa ao mês de março de 2001, apresentou acréscimo nominal de **14,39%** e real de **13,48%** em relação ao mês de fevereiro, em decorrência, basicamente, dos seguintes fatores:

- ocorrência de 5 (cinco) semanas de fatos geradores, em março/01, contra 3 (três) semanas em fevereiro/00 com reflexo, especialmente, na arrecadação da **CPMF (+74,05%)**, **IOF (+47,56%)** e **IRRF (+26,90%)**; e
- pagamento, no mês de março/2001 relativo à Declaração de Ajuste do ano de 2000, do **IRPJ** e **CSLL** o que explica o acréscimo real de **19,43%** e **23,63%**, na arrecadação desses tributos.

---

### III. DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DE MARÇO DE 2001 EM RELAÇÃO A

#### MARÇO DE 2000 (Tabelas I e I-A):

A arrecadação das receitas administradas pela SRF, relativa ao mês de março de 2001, apresentou decréscimo nominal de **2,33%** e real de **11,26%** em relação ao mês de março do ano anterior.

Este resultado decorreu dos seguintes fatores, ligados diretamente à arrecadação do IRPJ (**-49,74%**) e da CSLL (**-47,24%**):

- arrecadação extra, relativa a depósitos judiciais e administrativos, em março de 2000, no valor de **R\$ 1.436 milhões** (IRPJ: R\$ 975 milhões e CSLL: R\$ 461 milhões); e
- redução real de 42,5% de pagamentos relativos a declaração de ajuste em decorrência da maior lucratividade observada em 1999 com reflexo positivo no ajuste efetuado em 2000 e redução de 31,8% oriunda da arrecadação de pagamentos por estimativa.

Excluindo-se a arrecadação do IRPJ e da CSLL o resultado do mês reverteria para um crescimento real de **2,9%**.

A seguir estão relacionados outros itens de receita cujas arrecadações apresentaram variações relevantes (positivas ou negativas) e os principais fatores que contribuíram para o seu desempenho:

#### • I.IMPORTAÇÃO

- **PETRÓLEO (-96,79%)**: redução para zero da alíquota relativa à importação de petróleo, a partir de janeiro de 2001;
- **DEMAIS (+29,14%)**: elevação de 35,8% do valor tributável das importações além da desvalorização da taxa de câmbio;
- **IPI-BEBIDAS (+11,69%)**: compensação do imposto devido com outros créditos no mês março de 2000. A partir de abril/2000 foi vedada a compensação de tributos com créditos de terceiros (IN nº 041/00);
- **IPI-AUTOMÓVEIS (+14,65%)**: crescimento de 38,66% no volume de vendas de automóveis leves ao mercado interno; e
- **IPI-OUTROS (-13,60%)**: reestruturação de alíquotas conforme Decreto n.º 3.581/00.

### IV. ARRECADAÇÃO ACUMULADA DE JANEIRO A MARÇO DO ANO DE 2001 EM RELAÇÃO A JANEIRO A MARÇO DO ANO DE 2000 (Tabelas II e II-A):

No período acumulado de janeiro a março de 2001 a arrecadação das receitas administradas pela SRF, registrou crescimento nominal

---

---

de **6,90%** e decréscimo real de **2,40%** em relação a igual período de 2000.

Este resultado decorreu dos seguintes fatores, ligados diretamente à arrecadação do IRPJ (**-28,80%**) e da CSLL (**-22,51%**):

- arrecadação extra, relativa a depósitos judiciais e administrativos, em março de 2000, no valor de **R\$ 1.436 milhões** (IRPJ: R\$ 975 milhões e CSLL: R\$ 461 milhões);
- redução real de 39,2% na arrecadação relativa à declaração de ajuste em decorrência da maior lucratividade observada em 1999 com reflexo positivo no ajuste efetuado em 2000 e redução de 17,8% oriunda da arrecadação de pagamentos por estimativa.

Excluindo-se a arrecadação do IRPJ e da CSLL o resultado do período reverteria para um crescimento real de **4,1%**.

A seguir estão relacionados os itens de receita cujas arrecadações apresentaram variações relevantes (positivas ou negativas) e os principais fatores que contribuíram para o seu desempenho.

- **IPI-BEBIDAS (+22,02%)**: compensação do imposto devido com outros créditos nos meses de janeiro a março de 2000. A partir de abril/2000 foi vedada a compensação de tributos com créditos de terceiros (IN nº 041/00);
- **IPI-AUTOMÓVEIS (+19,60%)**: crescimento de 27,46% no volume de vendas ao mercado interno;
- **IRPF (-15,49%)**: arrecadação extra relativa a ganhos de capital na alienação de bens, no mês de janeiro/00, no valor cerca de R\$ 90 milhões;
- **CPMF (-14,13%)**: redução da alíquota de 0,38% para 0,30% a partir de fatos geradores de 17/06/2000 (EC nº 21/99); e
- **COFINS (+9,46%) e PIS/PASEP (+8,30%)**: mudança na forma de tributação do setor de combustíveis e pagamento por substituição pelo setor automotivo. Esses dois setores, em conjunto, apresentaram crescimentos reais de 56% (COFINS) e 52% (PIS/PASEP) em relação ao mesmo período do ano anterior.

---

**REFIS** – Foram recepcionados 128.760 termos de opções pelo REFIS, sendo 116.327 opções pelo parcelamento vinculado e 12.433 opções pelo parcelamento alternativo.

O quadro a seguir mostra o desempenho quanto aos valores arrecadados no ano de 2001:

**ARRECAÇÃO DO REFIS**  
**PERÍODO: JANEIRO A MARÇO DE 2001**

**VALORES EM MILHARES DE REAIS**

<b>MÊS</b>	<b>PARCELAMENTO VINCULADO</b>		<b>PARCELAMENTO ALTERNATIVO</b>		<b>TOTAL</b>	
	<b>QUANT. DARF</b>	<b>VALOR</b>	<b>QUANT. DARF</b>	<b>VALOR</b>	<b>QUANT. DARF</b>	<b>VALOR</b>
JAN	130.574	121.471	8.529	42.329	139.103	163.800
FEV	108.945	102.149	7.529	50.196	116.474	152.346
MAR	125.222	109.396	8.923	46.875	134.145	156.271
<b>TOTAL 2001</b>	-	<b>333.016</b>	-	<b>139.401</b>	-	<b>472.417</b>

Brasília, 11 de abril de 2001

Coordenação-Geral do Sistema de Arrecadação e Cobrança